

mais
+ casa

arquiteturadeviver
arq&estilo
viverurbano
lançamentos

(re) Encontro Ser você na sua CASA

Mauricio Melara - Casa TAM

Baixe o
app Realidade
Aumentada Brasil,
posicione seu
celular nesta
imagem e veja a
magia acontecer!



JULIANA MEDEIROS É PRECISO SENTIR

Já passou por lugares que fazem você atravessar a linha que permeia as sensações e abre caminho para provocar conexões mais profundas? Já pensou que empatia, propósito e vivência embutidos na essência de projetos podem gerar experiências felizes? Juliana Medeiros vem revolucionando a forma com que a arquitetura é criada e percebida. Para a MAISCASA, ela fala sobre ARQUITETURA EMOCIONAL e revela conceitos aplicados no processo criativo que potencializam o sucesso de grandes marcas do segmento.

“Criamos espaços e momentos de impacto que geram conexões entre marcas e pessoas.”

Conta mais? O que significa arquitetura emocional? Como funciona e para que serve?

No meu modo de ver, arquitetura emocional não é um tipo de arquitetura, mas uma forma de pensar a arquitetura. É a busca por uma arquitetura que não pode ser vista, mas que pode e deve ser sentida.

Também não se trata de uma arquitetura sensorial, os cinco sentidos são importantes para a materialização do todo, fazem parte dessa arquitetura emocional, mas é preciso ir além, precisamos tocar o mental, o espiritual.

É um processo de autoconhecimento que acaba sendo materializado em espaço. Um olhar e um sentir voltado para as pessoas, para o que realmente é importante para elas, para o que é essencial, para o que toca o coração delas.

Precisamos projetar esses espaços pensando na felicidade, nos impactos e transformações que podem trazer para a vida das pessoas. Se não, de que serve nosso trabalho?

Aposto três de alguns pontos que para mim são muito importantes em qualquer novo projeto: PROPÓ-

SITO, EMPATIA E VIVÊNCIA. Uma lealdade ao propósito de trabalho, com muita empatia na compreensão do outro, para proporcionar uma vivência positiva na vida das pessoas. É sobre criar atmosferas que toquem os corações, emocionem e tragam reflexões.

Arquitetura emocional, para mim, é impacto, é empatia, é o sentir e fazer sentir, é transformação na vida das pessoas. É a interação, a ação, os comportamentos que essa arquitetura estimula, não apenas o visual que ela apresenta. E serve para acima de tudo impactarmos positivamente a vida das pessoas.

Você tem revolucionado o mercado através de projetos de arquitetura efêmera que provoca emoções. Aquilo que inicialmente era uma proposta transformou-se em certeza com resultados visíveis nos lares dos brasileiros. Quando projetou o stand da Arauco em 2017, ou Portinari 2019 imaginou esse resultado?

Na arquitetura efêmera, espaços temporários, é preciso trabalhar com o tempo. Temos poucos segundos para impactar e alguns minutos para encantar de forma a permanecer na memória das pessoas. Acredito que as marcas são grandes influencia-

doras e devem marcar seu papel no mundo com impacto positivo na vida das pessoas.

Meu objetivo a cada novo projeto é sempre gerar reflexões que possam ser relevantes e transformar trazendo reflexões que estejam alinhadas a estratégia e propósitos dessas marcas. Entendo que é preciso ir além do discurso e possibilitar que ele seja realmente sentido através de uma experiência, através de um espaço.

Para alcançarmos isso temos vários fatores, envolve um processo de autoconhecimento da marca, compreensão das mensagens que queremos transmitir.

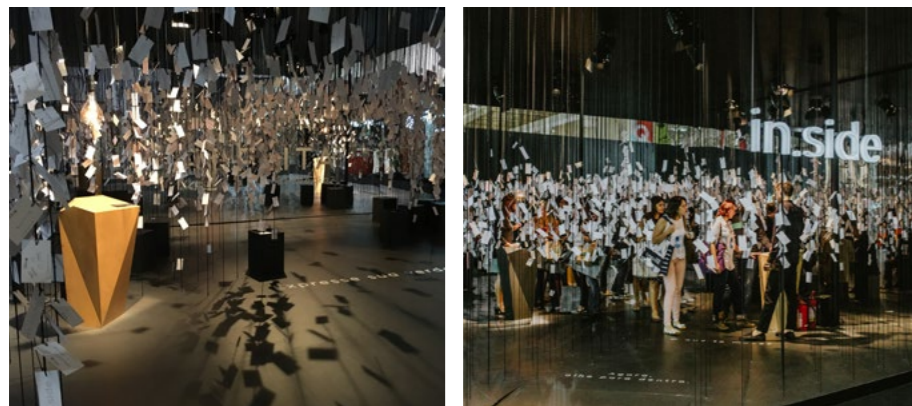
Após isso é que estudamos os elementos visuais que terão os significados para o momento que queremos proporcionar. Até hoje escuto pessoas vindo comentar, conversar sobre projetos que vivenciaram anos atrás nas feiras.

Ver que permanece na lembrança quer dizer que as fizeram sentir realmente algo. Isso me faz acreditar que a forma de pensar esses espaços faz sentido e que preciso seguir fiel a tudo isso que acredito.

E principalmente estar junto a marcas que acreditem nessa forma de olhar. Precisamos desse trabalho, desse acreditar em conjunto para que reverbera de fato para as pessoas.

“Gosto de dizer que é um querer verdadeiramente sentir o outro para ajudar a fazer com que ele sintam mais e mais o que faz bem a ele através do espaço que será projetado. É PRECISO SENTIR. Essa frase não é apenas meu slogan de trabalho ou uma frase que carrego sempre comigo, é realmente tudo que acredito. Precisamos sentir, para fazer sentir.”





Arauco - Expo Revestir 2017 - Particpei desde a criação da estratégia de impacto da marca na feira. Era importante uma experiência que chamasse a atenção, que envolvesse e claro, que fosse comentada. Haviam três lançamentos padrões em MDF para apresentar, mas levei como proposta proporcionarmos um momento especial dentro de uma feira que tem tantas informações por todos os lados. Produto não era o principal a ser comunicado em uma primeira apresentação, nessa feira, para esse público e no ano em que estávamos.

Olhando para o momento do mundo, uma necessidade e busca cada vez mais forte por autoconhecimento e compreensão de nossas existências, quis levar a um convite a reflexão sobre nossas essências, sobre o que nos move a fazermos o que fazemos. Acredito que se estivermos com isso mais claro dentro de nós, poderemos atuar de forma mais saudável e relevante para nós mesmos e para o mundo. Então nasceu o In.side.

In.side foi um convite a reflexão, a parar um pouco, olhar para dentro e re-



Weiku Expo Revestir 2020 – o stand foi inspirado em um novo grande produto para fazer brilhar com suas infinitas possibilidades.

Juliana apresentou de forma inédita a inovação e tecnologia de ponta do Corstone unida às esquadrias de PVC Weiku que já é um produto consolidado e referência pela qualidade e versatilidade. Além da magnífica apresentação que atraiu os visitantes da feira, internamente a arquiteta dos sentidos projetou um ambiente instagramável que foi sucesso absoluto! Durante os poucos dias de exposição o Corstone circulou o mundo através das redes sociais em milhares de posts.

“Queríamos apresentá-los de uma forma imponente, mas elegante e demonstrar o alinhamento da Weiku ao design e constante busca por inovação nos produtos. O conceito foi criar um espaço de “recepção” para que as pessoas se sentissem convidadas a entrar no stand. Com uma atmosfera

intimista e elegante, buscamos dar vida a esse espaço através das esquadrias Weiku. Elas de uma forma arquitetônica para o stand, não apenas expositiva. Afinal, através das janelas, das esquadrias, observamos os espaços e o mundo. Foi através delas que gostaríamos que os visitantes observassem e se sentissem convidados a entrar. A recepção foi marcada pela imponência do CORSTONE, lançamento de grande destaque para a Expo Revestir esse ano. A intenção foi mostrarmos a possibilidade e imponência que esse material pode trazer ao espaço. Ele foi o elemento de grande destaque do stand na Revestir esse ano. Além da aplicação como grande impacto visual logo na entrada, criamos um espaço especial com a aplicação de produtos Corstone e espelhos: o Infinity. Nele convidamos os visitantes a se sentirem nesse infinito Corstone e imergir nas infinitas possibilidades do produto.”



fletir, “QUAL A SUA ESSÊNCIA”, o que te move a fazer o que você faz, da forma que faz e para quem você faz? A instalação convidou para que os visitantes interagissem com o espaço, e expressem as suas essências ao longo do percurso da visita. Nesse mesmo espaço entraram em contato com os três lançamentos da marca como jóias lapidadas. Observar que somos muitos, por consequência muitas essências, nos faz ver como é importante respeitar as diferenças, despertar a empatia, o olhar para o outro e juntos desenharmos um futuro melhor.

O espaço: alusão a natureza. Os elásticos representavam a posição que os pinus e eucaliptos (insumos) são plantados em áreas de reflorestamento. Os elementos: o espelho, ele que faz alcançarmos muito além do que a imagem que está sendo refletida; o som, foi desenhado especialmente para a experiência, era um som de batimentos cardíacos, misturados ao som da natureza; a fragrância de terra molhada, para nos aproximar ainda mais da atmosfera natureza e os três lançamentos da marca como jóias, pedras lapidadas no meio dessa floresta de elásticos.

As pessoas iam construindo esse espaço através da expressão de suas essências. Tudo para proporcionar essa atmosfera de vida, de reflexão e olhar para dentro e para o outro. Esse projeto foi um dos projetos brasileiros premiados com um IF DESIGN AWARD em 2018. Premiação alemã conceituada que é considerada o Oscar do Design Mundial.

Portinari – Expo Revestir 2018

A Portinari tem a arte em seu DNA, respiram esse universo em suas ações e o mais importante, sentem e acreditam verdadeiramente no impacto da arte, no impacto dos espaços. Para a Portinari Expo Revestir 2018 levamos como conceito o espaço sendo uma galeria de arte, com a exposição: “Impressões de vida, expressões de arte”, “Quatro artistas, uma intenção, dar valor aos momentos do dia a dia, resgatando memórias e despertando emoções. Ampliando nossas percepções, nosso sentido sobre a arte, que está presente em todo lugar. Conversei com pessoas que se expressam em diferentes artes, a bailarina, a pianista, o pintor, o escritor. O espaço convidava para que os visitantes, arquitetos, designers expressassem seu olhar para arte através de frases ou desenhos que automaticamente eram projetados na fachada do stand.

Portinari – Expo Revestir 2019

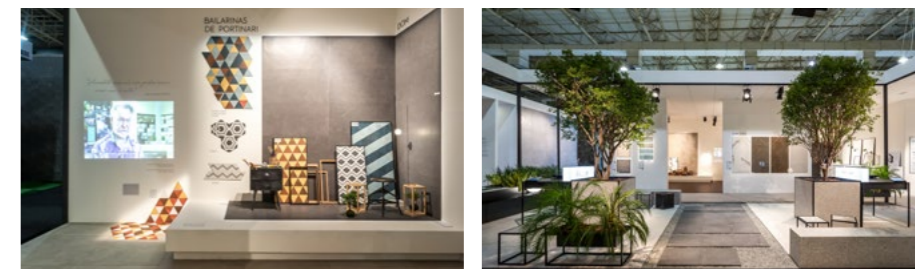
Para a Portinari Expo Revestir 2019 mantivemos o conceito da galeria de arte e levamos uma nova exposição:

A arte de viver bem. Ambientes que expressam quem somos.

Somos únicos, singulares. Somos as boas lembranças, as experiências vividas. Somos nutridos pelos momentos que nos fazem bem e movidos pelo que nos inspira a viver, pelos sonhos e realizações. Todos nós temos uma forte relação afetiva com os espaços onde vivemos. É essencial que os ambientes expressem quem somos e o que sentimos. A arte de viver bem é fazer as melhores escolhas para alcançar equilíbrio e harmonia com a vida.

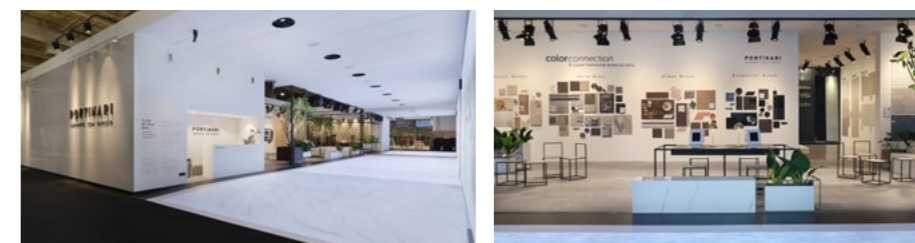
A exposição com os lançamentos Portinari foi apresentada nas salas: MEMÓRIAS, MOMENTOS, INSPIRAÇÕES, SONHOS E REALIZAÇÕES. Com leves questionamentos que levavam a reflexões sobre quem somos e como isso impacta na forma que podemos pensar nos espaços. Na entrada principal dessa galeria de arte instalamos a GALERIA DE PROJEÇÕES.

A intenção foi um convite a imersão nos lançamentos da Portinari e em obras de arte de Candido Portinari e outros grandes artistas, que estavam em projeções de altíssima definição em piso e paredes e oscilavam ininterruptamente. Uma arquitetura viva que estimulava emoções. Na praça central, apresentamos o novo conceito Color Connection da Portinari através de Mood Boards,



com as amostras dos produtos e itens que contavam o storytelling de cada uma dessas paletas de cores do Color Connection.

Nessa mesma área apresentamos o aplicativo Mood board digital da Portinari, onde as pessoas podiam através de algumas respostas visualizar um Mood board que representa cada uma delas.



Portinari – Coleção Nuances da Natureza 2020

A coleção Nuances da Natureza teve como inspiração a Natureza e poemas de Candido Portinari. Foi sobre o sentir de Juliana quanto à natureza e versos de poemas de Portinari.

“Como em toda arte, acredito que é o espectador que a finaliza de verdade, que sente e dá os significados que fazem sentido a ele. Jamais acessaremos o que o artista estava buscando expressar o que passava de fato em sua mente, o que sentia no momento da obra. Sinto da mesma forma com os poemas, sentimentos em palavras, onde cada verso chega a mim de uma forma especial, individual e única. Ao ler os poemas de Portinari, sorri, chorei e me conectei. Escutei as árvores e os pássaros como habitualmente gosto de fazer, mas estava ali, debruçada em seus versos, sentindo tudo de uma forma diferente. Das areias dançando, as nuvens conversando, na profundidade do sentir, imaginei lugares que só consigo acessar dentro de mim. Que cada um possa ler e sentir da sua forma, moldar na mente a sua maneira. Que esse imaginário sempre esteja presente em nossas vidas, que nunca deixemos de sonhar e imaginar esses mundos possíveis.”

Sinergia mais uma vez. Eu sou muito conectada com a natureza, preciso do contato com ela diariamente para que o meu dia possa começar. Já está mais do que comprovado o poder que essa conexão tem de nos trazer bem estar, equilíbrio, sabedoria que nos preenche e dá energia para a vida. A natureza como tema para essa coleção criada por mim é muito verdadeira. Reflete quem sou, o que sinto... é naturalmente eu, a Juliana. E acho que isso é muito importante, só conseguimos proporcionar emoções, significados quando temos verdades a serem contadas.

Outro ponto de inspiração: a arte presente na essência da Portinari com tanta verdade. A inspiração para a coleção parte de um olhar para o Portinari poeta que poucas pessoas conheceram. Eu sou apaixonada por

poemas, o que eles nos fazem sentir.

E como ler, revisitar os poemas já lidos, dependendo do momento que a gente está na vida, sentimos eles de uma forma diferente e isso é lindo. E com os poemas de Portinari foi assim. O primeiro contato com esses poemas foi em uma visita que fiz com a Portinari no Museu Casa de Portinari em Brodowski. Então com esse sentir os poemas de Portinari, eu li, reli diversas vezes. Senti de formas diferentes. E a minha busca a partir disso foi um olhar, um sentir nos versos que Portinari se referia a natureza. Como ele descrevia o que estava vendo, imaginando. E selecionei alguns versos que me tocaram, e que mais me conectaram. E a partir desses versos surgiu a criação de toda a coleção. À medida que lia e relia os versos, os primeiros traços da paisagem do papel de parede foram surgindo.

Do sentir os versos de Portinari nasceu essa “natureza imaginária” onde areias “dançam”, as nuvens “conversam”, as folhagens dão um “concerto”.

Mas a interpretação dessa natureza do papel de parede ficará a cada um que o observar. As tonalidades para esse desenho do papel foram escolhidas com base em tons presentes na natureza. Tons da areia, tons terrosos, da vegetação, do céu. E tivemos o desdobramento em peças em porcelanato como AREIAS e FOLHAS AO VENTO sempre inspiradas em uma combinação de fatores naturais que provocam emoções. A intenção com todas essas peças da coleção é que cada um possa fazer as combinações, possa juntar o areias, o folhas ao vento, criar, levar essas nuances da natureza da forma que mais encantar para dentro dos lares. Acredito que toda essa verdade no conceito, esse carinho no processo e esse amor ao ver o resultado das peças são sentidos pelas pessoas. Gosto de dizer que não são apenas revestimentos, são sentimentos que vão reverberar nos lares através da dose extra de carinho que os especificadores colocarão em suas combinações.

Espaço Nuances Portinari Revestir 2020, lindo de viver instigou os visitantes a interagirem com a paisagem com atmosfera de nature-

za dando vida a ela.

No papel parede natureza imaginária, colocamos pontos com alguns sensores que reagem ao toque e traziam a tona essas nuances: os movimentos da natureza. As areias dançavam, as nuvens conversavam, as nuvens sacudiam e saía uma revoadada de passarinhos, as folhas se movimentavam. Cada ponto tinha três movimentos diferentes, que remetiam a esse sentir dos versos. A combinação dos toques em diferentes momentos e pontos dava vida às figuras sempre de forma inédita e inusitada, e nós sentíamos uma natureza diferente a cada momento. Era encantador de ver a reação das pessoas ao vivenciar tudo isso. O som no espaço foi outro cuidado e foi criado especialmente para essa experiência. Queríamos o som do vento ao movimentar as areias, das folhas em movimento, do canto dos pássaros, o som da água do mar, de leve de fundo. Tudo remetendo a essa natureza sentida.

A fragrância da Portinari com notas naturais trouxe o frescor que precisávamos no espaço expositivo e casou muito bem com a experiência.

Ao propor novos produtos ou instalações vivas como forma de exposição você catalisa processos criativos em arquitetos e designers, o reflexo de tudo isso é notável no comportamento das pessoas em geral, que através dos projetos, são despertados para hábitos de consumo mais inteligente e humanizado que convergem a um modo de vida mais natural, saudável, inclusivo e amoroso. Pra você qual é o ideal de bem-estar que a arquitetura pode/deve proporcionar? Quanto comprometidos estão os sentidos quando se fala em arquitetura?

Os espaços são molduras para a vida. Molduras para momentos que serão vivenciados. Acredito que deva ser pensada então, de forma a estimular e potencializar os momentos que são mais importantes para quem irá habitá-lo. A primeira questão é compreender o que traz de fato bem-estar para quem estamos projetando. As pessoas têm experiências de vida diferentes, vivências diferentes e se sentem bem de formas diferentes. Compreender, acessar isso é um exercício e uma tarefa profunda que os arquitetos e designers devem fa-



zer, cada um da forma que sentir que faz sentido.

Ao criar ambientes que movimentam a energia emocional estimulamos relacionamentos de qualidade, com maiores momentos de escuta e diálogo entre as pessoas. É possível, através da combinação de cores, texturas, objetos e luminosidade, melhorar a qualidade do descanso, o que, por exemplo, acaba fortalecendo o sistema imunológico e ajuda no encontro de um maior impulso vital.

Pessoas mais descansadas, leves, felizes, que sairão de seus lares mais tranquilas tem a tendência de ser mais amorosas, mais pacientes, mais calmas. Essa leveza irá influenciar dia a dia fora de casa provocando um efeito positivo no entorno, impactando o mundo. Percebe a responsabilidade que temos em nossas mãos?

Os sentidos influenciam na forma como percebermos o mundo externo. Estimarmos eles faz sentido ao pensarmos espaços. Mas precisamos trabalhar com o estímulo de todos os sentidos, não apenas o visual, que é o mais habitual. O olfato, por exemplo, é o sentido que mais faz acessarmos memórias, está diretamente ligado às nossas emoções. Pessoas têm memórias diferentes por isso irão sentir os espaços de formas completamente diferentes. E isso ocorre muitas vezes de forma inconsciente, que acaba fazendo com que a gente se sinta bem em um espaço sem saber dizer o porquê ou

nos trazendo desconforto sem saber o porquê também.

Ju Medeiros, e você? Este ano sua essência foi celebrada e evidenciada em uma proposta absolutamente inspiradora. Como você se sente com tudo isso?

Me sinto pulsante e leve. Pulsante no sentido de conseguir dar vida a algo através do que acredito, no sentido de fazer reverberar, ressoar de uma forma que estimule emoções nas pessoas, e leve no sentido de ver que é possível, sim, um olhar sensível para tudo, que isso pode ser real e que toca as pessoas, estimula a um olhar mais positivo e leve para tudo.

Me senti profundamente lisonjeada com o convite de criar uma coleção para a Cerâmica Portinari. Confesso que a confiança que depositaram em mim me emocionou muito. Foi um desafio imenso pensar na coleção alinhada com o meu propósito. Desde o processo criativo senti que teria a chance de levar minha essência e os bons sentimentos que me inspiram através do conceito da coleção como um todo. Acredito muito que amor, verdade, carinho, alma, trabalhados na criação de algo com a intensidade da verdade, reverberam por si só. **O que é de verdade as pessoas sentem.**

É mágico estar conectada a marcas que acreditam nas mesmas coisas que eu, desta forma a mensagem se espalha com maior intensidade.

Como disse anteriormente, não são revestimentos, são sentimentos que vão reverberar em novos espaços.

E só pra encerrar, pode trazer dicas, soluções simples para projetos, condutoras de alegria, bem-estar, harmonia, equilíbrio?

Focar nas pessoas. Em querer verdadeiramente compreendê-las e impactá-las. Criar um briefing mais assertivo, que possa coletar informações mais profundas das pessoas que habitarão os espaços. Acessar o outro não é perguntando sua cor preferida ou onde gostaria de passar suas próximas férias, vai muito além. Esse briefing precisa acima de tudo fazer sentido para o profissional que irá projetar o espaço, não é uma receita que irá funcionar a todos, precisa ser construído com base naquilo que cada um acredita. Acredito que aí vem muito um processo de autenticidade na forma de trabalho de cada um. Uma dica seria proporcionar um momento de reunião de “captção desse briefing” mais descomplicado, solto. Criar um espaço de confiança, de uma forma que as pessoas possam se sentir mais a vontade para serem elas mesmas. Projetar um espaço onde a vida do outro vai acontecer é uma responsabilidade gigante quando vista nessa esfera de querer realmente gerar impacto. Amor colocado em todas as áreas da vida nos move em direção a um mundo melhor.



Fotografia FINE ART

A luz escreve, o fotômetro lê, o fotógrafo artista valoriza e replica reparte.

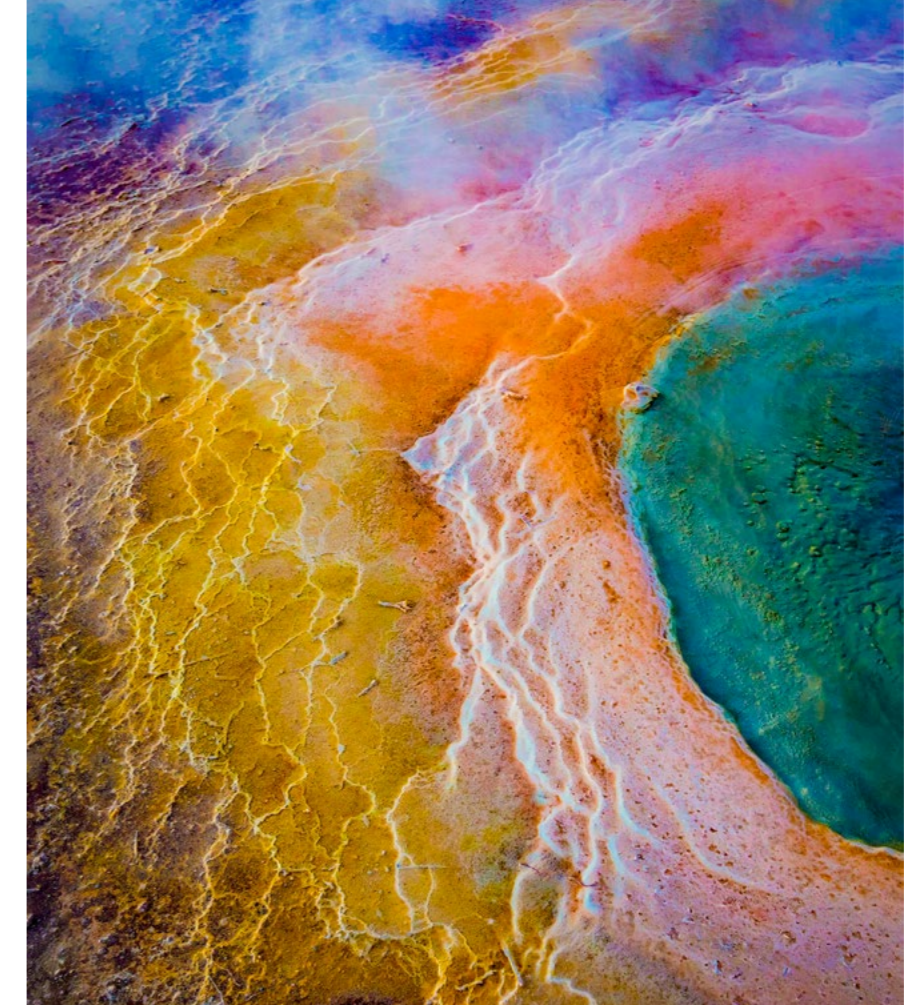
Fotografia: R.R.Rufino

Criado a partir do desejo de expandir a percepção sobre uma mesma imagem o estilo de fotografia Fine Art vem conquistando as paredes dos projetos de interiores mais comemorados do décor mundial.

Abstratas ou narrativas, fotografias nos mais diversos temas, são pautadas exclusivamente em experiências pessoais que retratam a percepção e expressam as inquietudes dos autores. Infinitas

são as inspirações dos fotógrafos em suas criações mantendo como característica comum a estética acurada e o impacto visual. É importante ressaltar que para obter imagens perfeitas, o processo de impressão das fotografias fine art é altamente técnico e especializado.

Aqui trazemos uma pitadinha do acervo de imagens do fotógrafo londrinense Ronaldo Rufino feitas durante uma expedição a região Andina.



Persona: R.R.Rufino

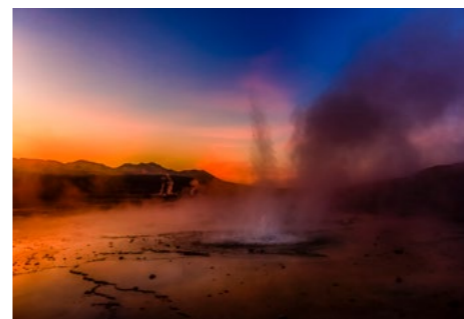


De talento ímpar, Ronaldo Ronan Rufino, 42, fotógrafo há 26 anos, revela detalhes da trajetória que lhe rendem reconhecimento profissional internacional e inúmeras premiações.

Graduado em Biologia pela UEL, se autodefine como uma pessoa inquieta, impossível deter-se nas tarefas que a carreira de biólogo pesquisador exige. A paixão pela arte de registrar momentos lhe arrebatou já na adolescência, antes mesmo de ver-se biólogo, uma época em que a fotografia acontecia em processo químico; as imagens eram capturadas para só depois, serem reveladas em negativos, e só então serem ampliadas em impressão.

No final da década de 90' as câmeras digitais de fotojornalismo com até aproximadamente 2mp e eram caríssimas, lentas, consumiam muita energia... eram um verdadeiro elefante branco que serviam apenas para fotojornalismo.

O fotojornalismo é apontado em seu currículo por um período breve. A atuação no Jornal de Londrina da RPC, por quatro anos, lhe rendeu uma experiência considerável com a sociedade e seus valores. As pautas diárias heterogêneas, da periferia no caderno policial à cultura em peças e espetáculos revelaram uma percepção estética primorosa, e de bônus ainda lhe deram versatilidade, agilidade e expertise. Em pouco tempo percebeu que sua paixão não estava nas crônicas dos jornais, ou no frisson dos eventos sociais. Entusiasta da beleza em todas as suas formas projetou um olhar mais intenso sobre o mercado publicitário permitindo-se atuar em diferentes áreas.



Desde o ano 2000, R.R.Rufino documenta a vida selvagem e paraísos naturais Brasil a fora; a completa compilação desses materiais fará parte do livro: Brasil – Luz, Cores e Formas. Em 2005, apoiado pela lei de incentivo a cultura, publicou o livro Pantanal – Luz, Cores e Formas - como resultado de dois anos da documentação de paisagens da fauna, flora e vida selvagem pantaneira.

Em 2013 veio o segundo livro da coleção: Cerrado - Luz, Cores e Formas e o livro foto-documentário: Soja – A produção de sementes no Brasil - em parceria com dois pesquisadores. Nessa época já atendia diversas multinacionais do agrobusiness.

Em 2014 foi intensamente comemorado ao lançar DUB, seu primeiro livro autoral fotográfico que retrata obras de arquitetura, seguido do Wall Architecture I em 2016 e Wall Architecture II em 2019. Atualmente o segmento de interiores, arquitetura e urbanismo documentado para profissionais da área, empresas, hotéis e empreendimentos ocupa grande parte da produção do fotógrafo.

Em conversa com MAIS-CASA comenta que a grande mudança tecnológica na fotografia, a nova concepção em construção de imagem com o processo digital, abriu um novo leque infinito de possibilidades para criação intelectual e para trabalhos comerciais, calando céticos que diziam que o digital nunca superaria o processo convencional. Como pioneiro na fotografia digital no mercado publicitário em Londrina, ressalta que pôde testar em campo, todo este desenvolvimento e aprimoramento, e afirma que ainda passará por ajustes e melhorias.

“Fotógrafos desde que motivados tem papéis sociais importantes de documentação. Desde que comecei na fotografia venho retratando a cidade de Londrina, trabalhos estes, que em um futuro próximo, pretendo publicar em um livro: As transformações da cidade e suas paisagens” - Ronaldo Ronan Rufino.

A sensibilidade do fotógrafo revela a beleza muitas vezes partindo para o campo da abstração. A partir da fotografia acentua cores criando uma nova visão sobre as paisagens, por ora, intimamente ligadas aos biomas da natureza brasileira e andina. Especificadores, decoradores, arquitetos e apaixonados por **fine art** podem consultar o banco de imagens exclusivíssimas – 150.000 imagens que comercializa - a partir da pré-seleção por temas entrando em contato com o autor via site e redes sociais.

www.rrrufino.com.br
rufino@rrrufino.com.br

@r.r.rufino
@wallarchitecture



Abra-se as infinitas possibilidades

(re) Encontro, ser você na sua casa, até aqui, ao longo das páginas desta edição, te instigou a repensar seu espaço, encontrar preferências, determinar limites, fazer escolhas para o dia a dia criando a realidade que você deseja a sua volta. Agora chegou a hora de tirar você do seu sofá, da sua sala, da sua casa, para aventurar-se em uma das mais belas paisagens que o mundo conhece.

destino



DESERTO DO ATACAMA



Entre no Tierra Atacama Spa&Hotels

Arquitetura de Matias González e Rodrigo Searle
San Pedro de Atacama /Chile

A essência da paisagem desértica está no coração da arquitetura criada por Matias González e Rodrigo Searle que não poupam esforços para ter como resultado um hotel ambientalmente correto, acessível e humanizado. O desenho eco-amigoso alinhado as características regionais e ao conforto típico dos hotéis-boutique conquistam o mundo em premiações e visitas.

O projeto foi concebido a partir de

quatro condições essenciais: ser um hotel pequeno (32 apartamentos), com turismo de bom nível e um roteiro extraordinário; estar absolutamente regulamentado ambientalmente devido ao valor histórico da região considerada patrimônio arqueológico; encontrar soluções e meios de execução das obras em um lugar remoto como o deserto e por fim, por ser um terreno abandonado, em pleno oásis ensolarado e terroso.

*Contemple
Há sempre paz no silêncio
Expresse
Fale a sua verdade calma e claramente
E escute a dos outros
Usufua da sua capacidade de sonhar
Será alívio em tempos de luta
Aceite o conselho dos anos
Não se desespere com perigos imaginários
Muitos temores nascem do cansaço e da solidão
Cultive amigos
Seja gentil com você e com os outros
Mantenha-se em paz com Deus
O mundo é bonito.
Viva! Empenhe-se em ser feliz!*

Desiderata 1927 - Adaptado por Angela Vicente

ARQUITETURA ECOCONSCIENTE

Previamente ao traçado, para a compreensão exata de implantação, foi realizado um estudo arqueológico que revelou mais de 400 pedaços de materiais pré-hispânicos, sendo em sua maioria fragmentos de cerâmica.

Um antigo pátio de touros histórico construído com uma técnica centenária foi incorporado ao projeto arquitetônico. Por esse resquício histórico, o local foi adaptado como acesso ao hotel, sendo que os arquitetos tiveram a preocupação de manter o espaço vazio, proporcionando um profundo silêncio na chegada. Dali inicia uma rampa de pedras que conduz a uma grande plataforma retangular. Em um dos lados desta chegada, 2/3 da plataforma são ocupados por duas linhas de dormitórios, com uma vista deslumbrante para o grande eixo de todo o projeto: o vulcão Licancabur.



O espaço central entre os quartos é fragmentado em sucessivos pátios, com jardins de folhagens e flores coloridas.

Os deslumbrantes jardins, projetados pela paisagista chilena Teresa Moller, foram criados a partir da mistura de plantas nativas e outras espécies incorporadas que se adaptaram ao clima e valorizam ainda mais o projeto arquitetônico.





Com paredes em tons claros de nude e um interior silencioso, sem televisão, os apartamentos foram pensados para que os hóspedes entrem no clima de calma do lugar e relaxem de corpo e alma na imensidão do deserto.



Sobre a plataforma de pedras foram projetados os ambientes comuns, como lounges, restaurante, recepção e outros cantinhos verdadeiramente aconchegantes, todos rodeados por paredes de vidro para que a bela vista não seja perdida. Móveis e artesanatos de pequenos comerciantes locais foram usados na decoração interna para garantir a autenticidade da região nos ambientes.

ENERGIA SOLAR EVITA EMISSÃO DE CO₂

Alinhado com o princípio de arquitetura eco-consciente o hotel conta com um sistema híbrido, produzindo energia elétrica limpa a partir de 588 painéis solares fotovoltaicos com cinco inversores e um banco de alta eficiência com baterias de íonlítio que atende a demanda energética diária. Graças a um sistema de gerenciamento de energia de

alta tecnologia, que permite comunicação entre os painéis fotovoltaicos e os geradores a diesel, as horas de operação foram ampliadas usando 100% de energia solar. Com a planta solar se evita a queima de 110 mil litros de diesel anualmente, reduzindo a emissão de carbono de 320 a 350 toneladas de CO₂ todos os anos.



Viajar é preciso.
Viva experiências inesquecíveis.



Cercado por uma paisagem única, repleta de rios, vulcões, desfiladeiros, lagos, gêiseres, salares, dunas e termas naturais o Tierra Atacama, eleito o melhor hotel do Chile pela World Travel Awards e vem coroar esta edição da MAISCASA como um dos destinos indicados para viajantes que procuram desafio e aventura com o máximo conforto.

Aventure-se, assim que a ciência controlar o coronavírus, viva experiências inesquecíveis.

Reservas 0800.8918522
www.tierrahotels.com



IMPACTARTE

A arte do Marcelo entrou na graça e nos espaços mais badalados do cenário nacional do décor. Sem receio podemos afirmar que o artista plástico brasileiro é comemorado em galerias mundo à fora. Intensos e reflexivos, os quadros do jovem artista plástico provocam a mente e o coração: causam uma explosão de sentimentos. É impossível ficar inerte diante da beleza impactante dos quadros, quase sempre, em tamanhos gigantes.

Então vamos lá...quem é Marcelo? Como surge esse modelo de arte extraordinário na vida dele?

MAISCASA: Marcelo, quem é você menino?

RsrS Sou Marcelo Kovalev, tenho 24 anos e sou artista plástico contemporâneo. Me inspira muito o barroco e o renascentismo, busco trazer isso de modo contemporâneo tanto na técnica como no conceito do meu trabalho. Meu artista predileto é o holandês Franz Haus, gosto muito da estética dele, da técnica e do aspecto visual, mas quando penso sobre inspirações não há algo em específico. Trago as emoções do diário, desde abrir os olhos, respirar, viver.. e para criar me conecto com culturas, povos, música, todas as formas de artes... tudo isso é inspirador! Minha mente vive transbordando de criatividade, aliás essa é uma das minhas características desde a infância. Jamais tive problema com criar, sempre foi fácil. Estudei desenho artístico na Rússia onde pude aceder a diversidade, conheci muita gente de todos os lugares do mundo. Nesse período de conhecimento surgiu a necessidade de representar isso em forma de arte. Aqui no Brasil estudo arquitetura, um curso trabalhoso que gosto muito.

MAISCASA: Tudo tão intenso. Então diga lá, qual sua intenção com as obras? O que elas representam?

Minha intenção é bem precisa. Procuo valorizar o desvalorizado. Dar um contraste, chamar atenção para um povo

Marcelo Kovalev, a persona por trás dos rostos.



que sofre muito preconceito, ou para uma pele que é muito escura, ou um tom de pele muito clara, trabalho sempre com extremos e contrastes que me chamam atenção de certo modo. A minha intenção é valorizar esse povo, essa cultura, e fazer isso de um modo feliz que seja elegante, expressivo, que eu possa retratar que há beleza

em todos e eu consigo provar isso. Fico muito feliz em poder representar esse conceito que eu trago. Gosto muito do contraste por exemplo estou trabalhando em uma série que são representadas em vestes da realeza russa representada por pessoas negras. Isso cria uma figura incomum, improvável, que não aconteceria fora do meu

trabalho. Eu gosto de trabalhar desse modo, com o imponderável. Acredito que esse é um dos motivos que chama atenção do mercado.

MAISCASA: Quem são essas pessoas?

RsrS Na Verdade essas pessoas não existem. É provável que existam pessoas no mundo parecidas, aliás parecidíssimas com as figuras porque têm características comuns que me chamam atenção, mas não me inspiro em uma pessoa específica. São traços que estão presos no meu subconsciente e eu consigo retratá-las; posso haver conhecido ou não, ou visto em algum momento, mas elas não existem são criações.

MAISCASA: Pode falar de técnica?

Minhas obras começam com o desenho, eu não sou ligado a técnicas específicas, sou muito autodidata. Eu não consigo seguir regras, eu preciso errar para aprender, descobrir como se faz para aprimorar. Não sou muito da teoria. Desde sempre eu desenho. Eu cresci vendo minha mãe pintar e aprendi observando ela que trabalha com uma técnica mais artesanal. Meu processo de criação começa com o desenho que tanto faz, pode ser acrílico ou óleo, depois digitalizo a primeira criação ou seja, o esboço, a cor, a coroa, ou uma veste talvez, junto tudo fazendo



intervenções digitais usando recursos contemporâneos para montar uma obra. Trago o clássico com o contemporâneo e estar em vários lugares ai mesmo tempo, e não me prender muito tempo para fazer uma obra só.

MAISCASA: Como você se sente quando pessoas de diversos lugares do planeta manifestam o desejo de ter uma obra sua?

É fantástico, eu não estou nem perto de onde que-

ro chegar. Faz menos de um ano que estou no mercado da arte, e mesmo assim consegui uma aceitação incrível. Estou tendo o privilégio de estar em galerias internacionais, em feiras internacionais e tudo isso é incrível. Pessoa-





as de outros lugares o redor do mundo estão conhecendo meu trabalho eu acho que isso é inexplicável, não tenho palavras.

MAISCASA: Tá Feliz? Quais são seus próximos passos?

Estou muito feliz. Feliz pelas escolhas, por ter decidido lançar meu nome. Precisei passar por cima de algumas coisas, por cima de mim mesmo para decidir ser artista no Brasil neste momento. Eu não estou nem perto de

onde quero chegar tem muita coisa que quero fazer.

Em breve vou participar da SPArte que é uma excelente feira, isso é umas das coisas que estão no radar, mas ainda sem data pelos acontecimentos atuais. Sobre obras, estou trabalhando em uma nova série, será óleo sobre tela e esculturas que não terão reprodução. Ainda não tenho data de lançamento, mas garanto que será em breve.

MAISCASA: Pode vir contar, falar da sua trajetória

ria no Paraná?

Ir a Maringá, Londrina, Curitiba sim com certeza. Eu não sou muito de falar de mim nem de contar histórias, mas ir falar de arte, ter esse assunto aberto com a população com certeza eu iria. Estou super disponível para esses encontros, acredito que é importante sim.

MAISCASA: Eu quero! Onde tem pra comprar?

Meu trabalho pode ser adquirido sempre através de

galerias de arte. Através das galerias as obras são enviadas para todo o Brasil e para outros países também. Em São Paulo e no RJ sou representado pela Galeria Sérgio Gonçalves que, por fazer a curadoria de algumas lojas Artefacto, também termina levando as obras para outros estados.

Em Londrina quem me representa é a Arteria Decor. Para quem gostar do trabalho também pode entrar em contato comigo que direciono para a galeria mais próxima, ok?

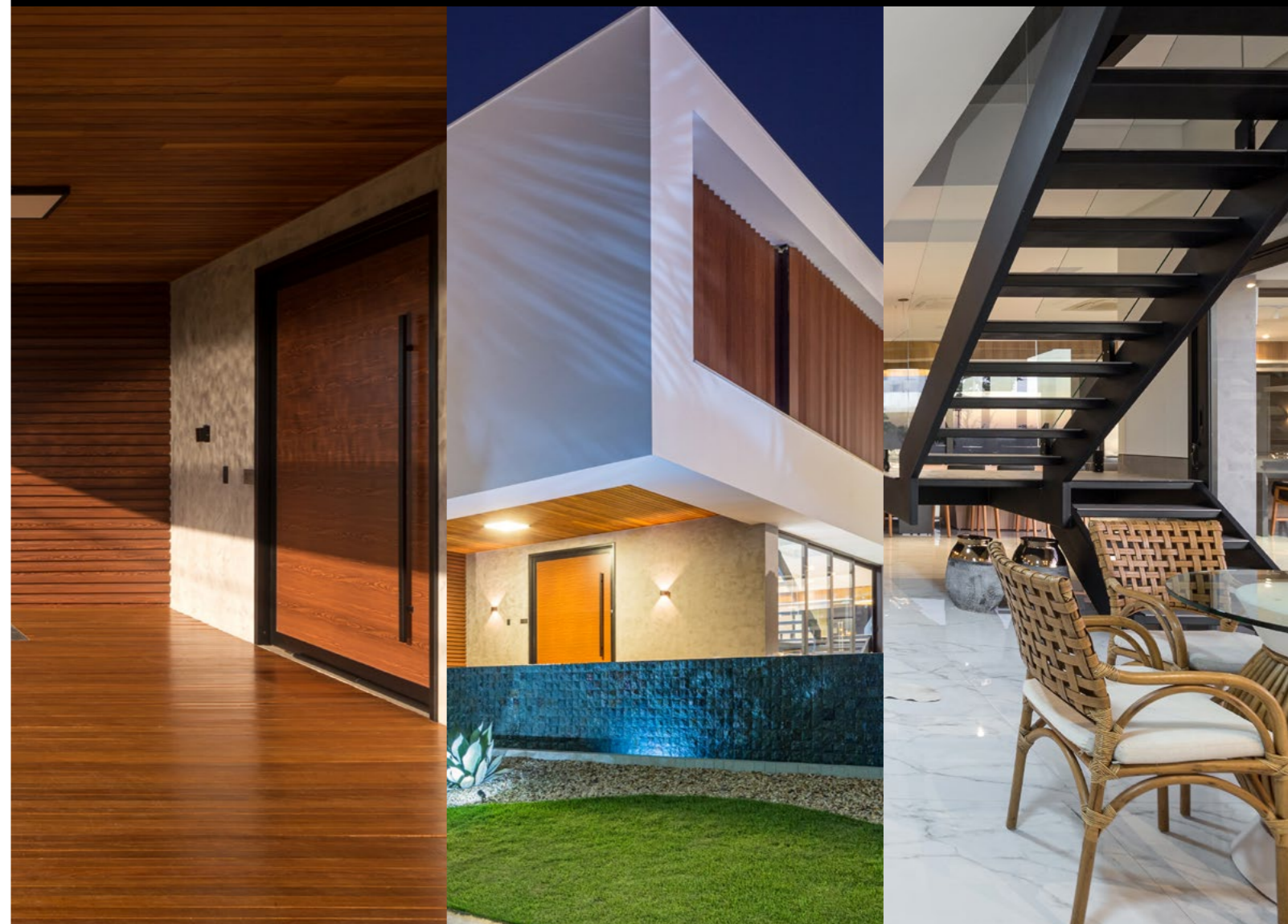


ARTE QUE SE REPARTE.

www.behance.net/marcelogallery
www.sergiogoncalvesgaleria.com.br
www.arteriadecor.com.br



RIPADO EM ACM | BRISE RETRÁTIL | ESCADA EM BALANÇO | GRADES | PORTÕES | ESTRUTURAS METÁLICAS



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO PARA OBRAS DE ALTO PADRÃO

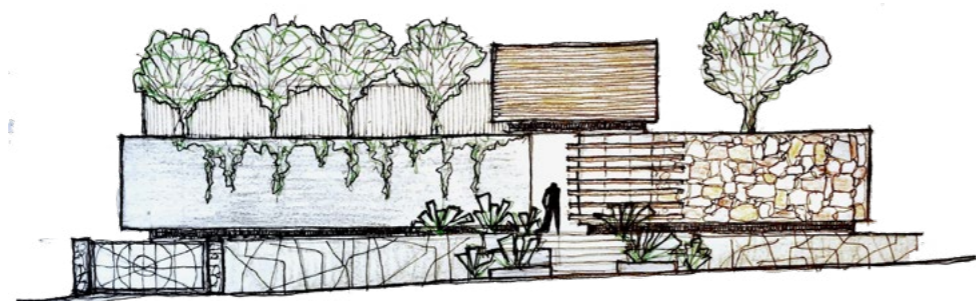
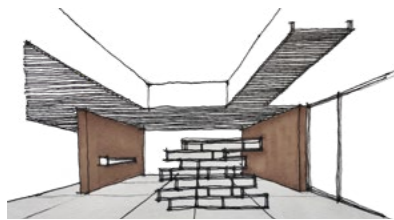
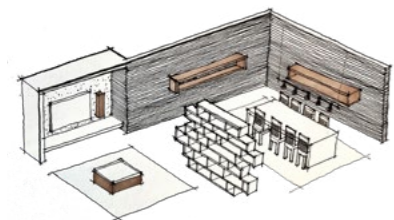
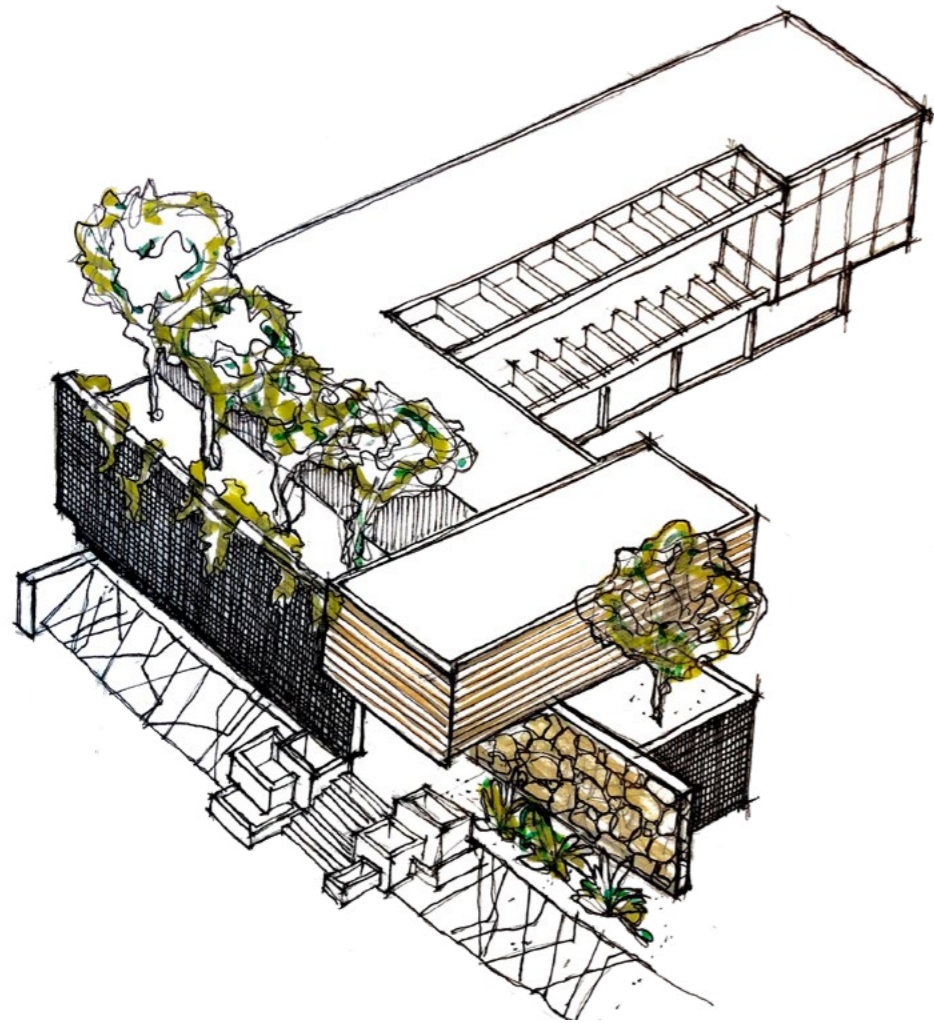


44 99949 - 7549 (Marcelo) 44 99146 - 7050 (Wellington)
Av. Tio Ribas 840 – Marialva/PR metalurgicamaster

CASA TAM

Mauricio Melara Arquitetura

Fotografia: Celso Pilati

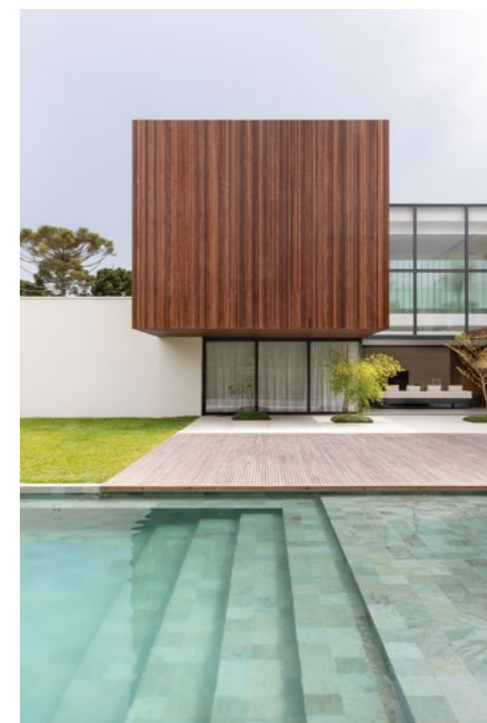


"Criamos a volumetria desse projeto no escritório brincando com blocos de madeira. Isso permitiu que pudéssemos estudar as formas e depois passá-las para o computador. Ao todo, o projeto levou um ano e meio para ser concluído, dentro do cronograma estabelecido." - Maurício Melara



Madeira e pedra recebem um jogo luminotécnico digno de esculturas e assim promovem as linhas deste lindíssimo projeto residencial com 1080 m² criado por Maurício Melara e equipe. O escritório montou o projeto arquitetônico e de interiores pensando detalhadamente nas características da edificação, da iluminação natural e do posicionamento dos ambientes.

“Usamos bastante madeira e pedra nos pisos, para contrabalançar as grandes aberturas da casa e criamos um luminotécnico que respeitou a luz natural e estabeleceu pontos de luz sobre o revestimento onde a madeira e as pedras escurecem o ambiente, equilibrando a iluminação.”



A residência conta com três pavimentos: subsolo, térreo e pavimento superior. No subsolo, garagem para seis carros, lavanderia, depósito, casa de máquinas e área para equipamentos. O térreo é composto por hall, sala de estar, jantar, cozinha, espaço gourmet com churrasqueira, home theater e academia, todos voltados para o grande gramado com paisagismo e piscina. Já no pavimento superior estão as cinco suítes da casa e os dois escritórios.





Inspirada a partir de um jeito lúdico e genial, a casa foi feita com poucas aberturas para a rua apesar da intensa iluminação natural interna permitida através dos grandes panos de vidro que abrem para o jardim com a piscina. Toda a volumetria prioriza a privacidade de seus moradores.





A fachada, sem grandes aberturas para a rua, ganhou madeira que se estende até os fundos do terreno. Toda a estrutura tem um magnífico equilíbrio visual, a madeira prevalece sobre a empena de concreto e os brises horizontais.



MAURÍCIO MELARA ARQUITETURA

Equipe: Maurício Melara, Natassia Moro,
Gisele Bahl, Francieli Nunes
melara@mauriciomelara.com.br
www.mauriciomelara.com.br

A piscina revestida em pedra Hijau, possui tom esverdeado que compõe com o paisagismo durante o dia. Já à noite, seu tom azulado é realçado por luzes artificiais. Todos os espaços da casa são voltados para o jardim e recebem luz natural abundante através de aberturas com vidros duplos, para garantir conforto térmico e acústico.



Juliana Meda

Fotografia: Salvador Cordaro



Descomplicada como ninguém, a cada projeto Juliana Meda encontra novas formas de imprimir a poesia que leva no coração. Intuitiva e primorosa, expressa em desenhos e cores a personalidade de cada cliente decodificando anseios para trazer bem estar e emoção.

APARTAMENTO COSMOPOLITA

Fotografia: R.R.Rufino





Três grandes portas pivotantes ligam a cozinha à sala de jantar e adega. O espelho emoldurado em couro marrom foi apoiado na parede lateral e quebra os tons de cinza. A mesma sensação de calidez é obtida pela mesa baixa rústica feita de tronco de madeira na varanda. Perceba que neste apartamento não há espaço gourmet, utilizam plenamente as instalações da cozinha feita sob medida pela Florense para fazer as preparações.



A amplitude visual foi conquistada a partir da alteração do layout original com o objetivo primordial de promover áreas de convivência que resguardam o estilo de vida da família. Comemorar pequenas conquistas e grandes feitos faz parte do jeito de viver do casal e filhos, para isso o espaço social incorporou mais área que a prevista na planta original permitindo a criação de ambientes para os diferentes momentos da vida familiar. O living enfrenta a lareira em perfeita simetria, os olhares encontram a elegância e rusticidade do mármore travertino como pano de fundo, aparadores laterais encerrados em nichos completam o quadro.



O projeto deste apartamento, todo mobiliado pela Florense, nos envolve no conceito contemporâneo sofisticado que celebra as possibilidades e combinações dos tons de cinza, explorando a paleta em toda a intensidade que vai desde o branco até o preto.



O home office está muito bem resolvido. A arquiteta optou por delimitar a área com portas deslizantes em vidro reflecta que garantem a privacidade quando necessário mantendo sempre a integração visual. Perceba que a madeira natural aplicada no teto trouxe aconchego e exalta a beleza da iluminação cênica.



O projeto luminotécnico é um show a parte. A leveza da iluminação linear monta cenas e a pontual cria formas sobre paredes e objetos num sutil jogo de luz e sombras.



As suítes expressam o sentir de cada morador em formas, detalhes, cores e função. O quarto hospeda os sonhos, nele a identidade de cada um é revelada sempre seguindo o conceito do estilo contemporâneo sofisticado e minimalista geral.

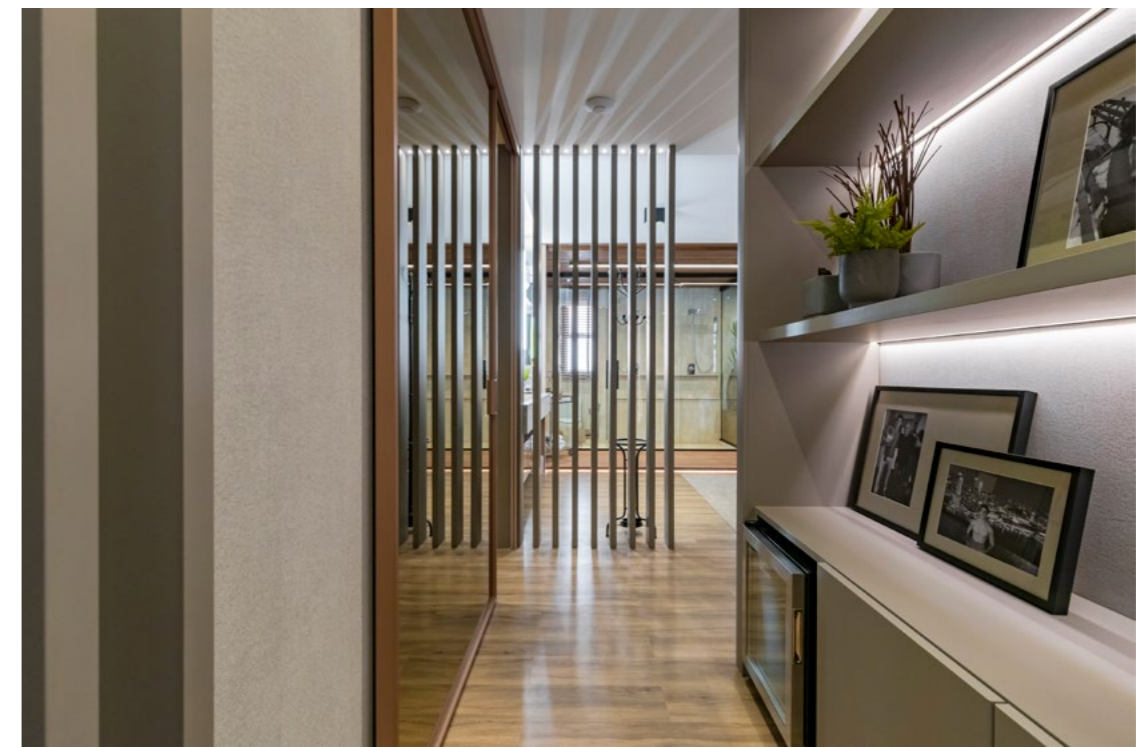




A suíte do casal pode estar completamente integrada com a sala de banho ou não, dependendo da ocasião e isso é mágico se pensar que este é o projeto de um apartamento que parece casa. Para chegar a esse resultado, Ju Meda lançou mão de grandes portas de correr, recentemente lançadas pela Florense.



Infinitas são as possibilidades de layout com as novas tecnologias aplicadas à construção civil, o reflexo disso é liberdade para compor espaços que façam sentido para o estilo de vida de cada família.





Não é à toa que a Ju Meda é celebrada pelo jeito de fazer arquitetura e vem ganhando espaço no cenário nacional. Nutrida de generosidade e empatia consegue fazer a leitura da persona refletindo tudo o que sente em projetos que inspiram cada vez mais. Catalisa sonhos naturalmente sobre a prancheta com um índice altíssimo de acertos.

Uma vez perguntei a ela se lembrava de algum mico em termos de projeto.

A Ju ficou pensando um monte, e com toda a honestidade do mundo respondeu abrindo um sorriso maroto: – Acho que isso nunca existiu. Procuro perceber, sentir cada pessoa, e ajusto com aquilo que é o melhor para meu cliente.

JULIANA FERNANDES MEDA

R. Rubéns Carlos de Jesus, 435
Terras de Santana II, Londrina – PR
(43) 3028-9619

www.julianameda.com.br   [julianamedaarquiteta](#)

Apoio: **FLORENSE**



APARTAMENTO DE VERANEIO

OPHICINA ARQUITETURA de Edgar Monteiro

Fotografia: João Gabriel Monteiro

O perfil jovem da família orientou o partido do projeto para este apartamento de veraneio, tornando-o prático e funcional para os proveitosos dias de férias. A composição primou por linhas contemporâneas sem excessos.

Destaque para a amplitude do espaço de convivência criado a partir da união da varanda, espaço gourmet e living, contemplando a máxima integração na principal área social do apartamento. Através dessa integração foi possível ampliar a vista externa permitindo que os moradores des-

frutem da vista para o mar nas duas extremidades do generoso ambiente.

Aplicaram-se nos acabamentos materiais e texturas naturais – especialmente pela localização do apartamento – mas principalmente atemporais, promovendo aconchego e muita praticidade para os dias de descanso da família.

A decoração final conta com peças únicas que se harmonizam perfeitamente com os contrapontos explorados no projeto e revelam o bom-gosto refinado dos moradores.



“A casa precisa ser aquele lugar gostoso onde a gente não vê a hora de chegar! Esse aconchego é o que sempre transmitimos em nossos projetos.”

Edgar Monteiro



OPHICINA ARQUITETURA EDGAR MONTEIRO COMEMORA 30 ANOS DE PROFISSÃO

Singulares são aqueles que nos animam com apenas um sorriso, exaltar o lado bom das pessoas é uma dádiva de poucos. Edgar Monteiro à frente da Ophicina Arquitetura é assim!

Ao completar 30 anos de profissão projeta o futuro de seus clientes com ainda mais comprometimento social e ambiental. A prática de valores éticos são marcas indelévels de sua história que já ostenta milhares de projetos executados e centenas de clien-

tes assíduos. Edgar é reconhecido nacionalmente por suas obras e é figura estável no Coletivo Criativo Portobelo.

Parabéns Edgar, contamos com sua sabedoria para seguir promovendo qualidade de vida através de projetos inteligentes, dotados da macro-consciência e principalmente de conforto. Mais que nunca precisamos muito mais de lares do que de casas. Gratidão.



Arq. Alexandre Monteiro Doege
Arq. Eduardo Semoto
Arq. Jaqueline Kons
Arq. Renato Alencar

Maringá
Av. XV de Novembro, 1033
ophicina.maringa@gmail.com
fone: 44 3028 4650

www.ophicinaarquitetura.com.br

[f](#) [@](#) ophicinaarquiteturamaringa

Apoio:





“A IGREJA SOMOS NÓS”

Verri & Galvão Arquitetos

Fotografia: Jefferson Ohara

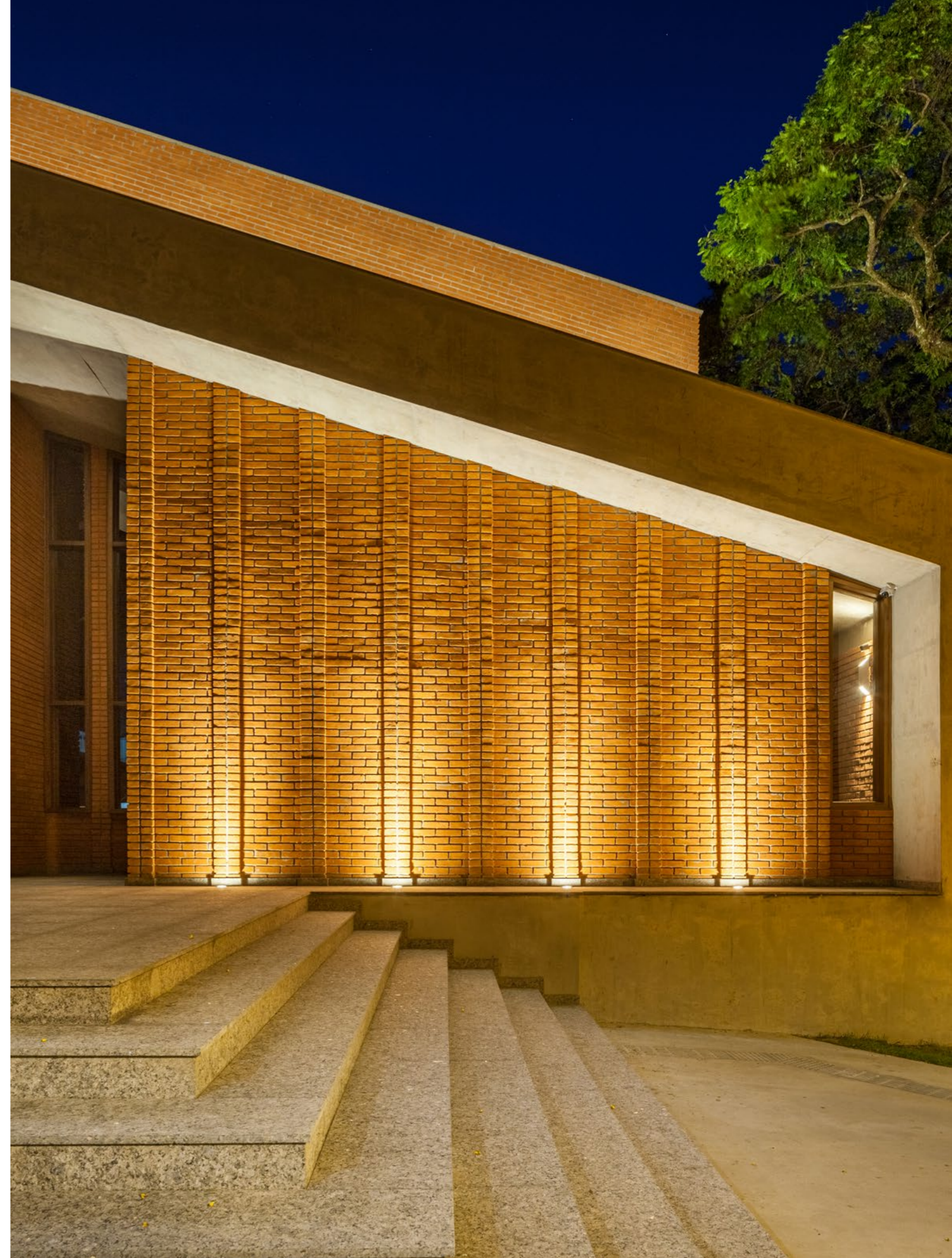
O projeto arquitetônico da Paróquia Cristo Ressuscitado respondeu à demanda para a melhoria dos espaços que a constituem, e, após longas conversas com o Padre e com a comunidade, decidiu-se por um retrofit.

A arquitetura preservou a estrutura ritmada dos apoios porticados quando o projeto então desenhou novos limites para o retângulo que o templo sempre ocupou, de maneira a estender a forma e a permitir que a igreja acolha, exclusivamente, a nave. Às faixas de ampliação foram destinados: o acesso principal, as circulações laterais, uma entrada

acessível pela praça, marcada pela imagem de São José e outra entrada pela rua Vitério Balani, marcada pela imagem da Nossa Senhora, além da forte presença da capela do Santíssimo, que conecta a nave à praça e ao Presbitério.

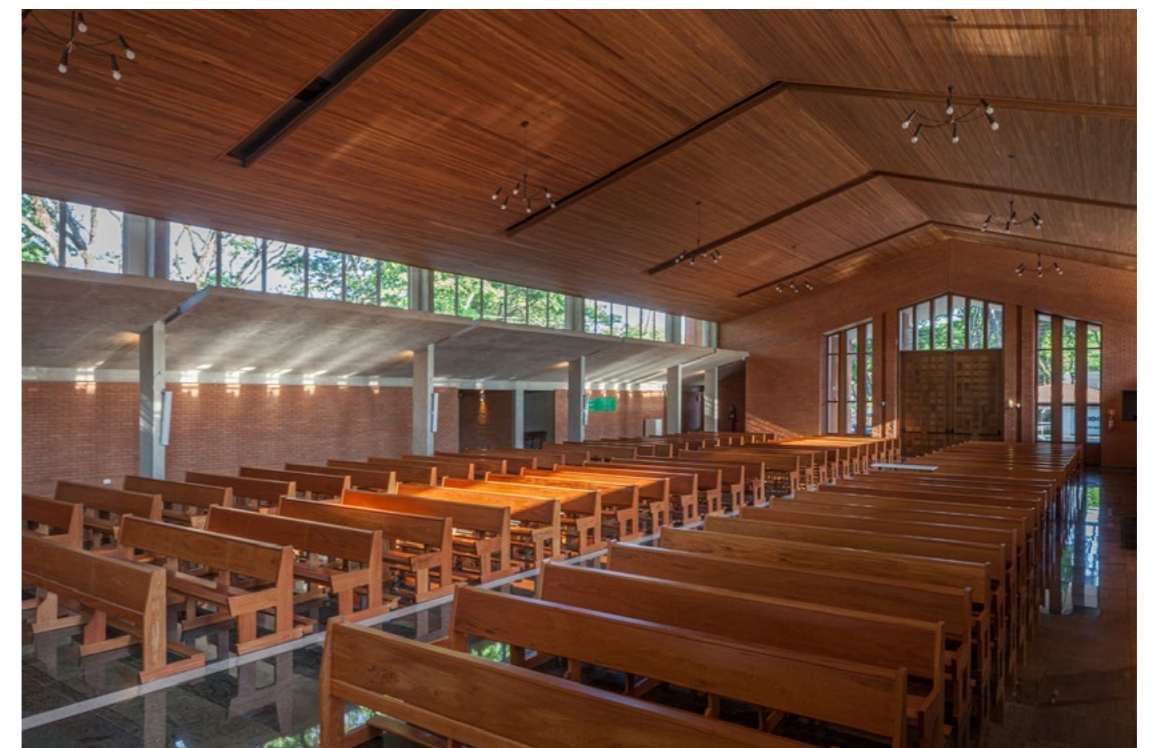
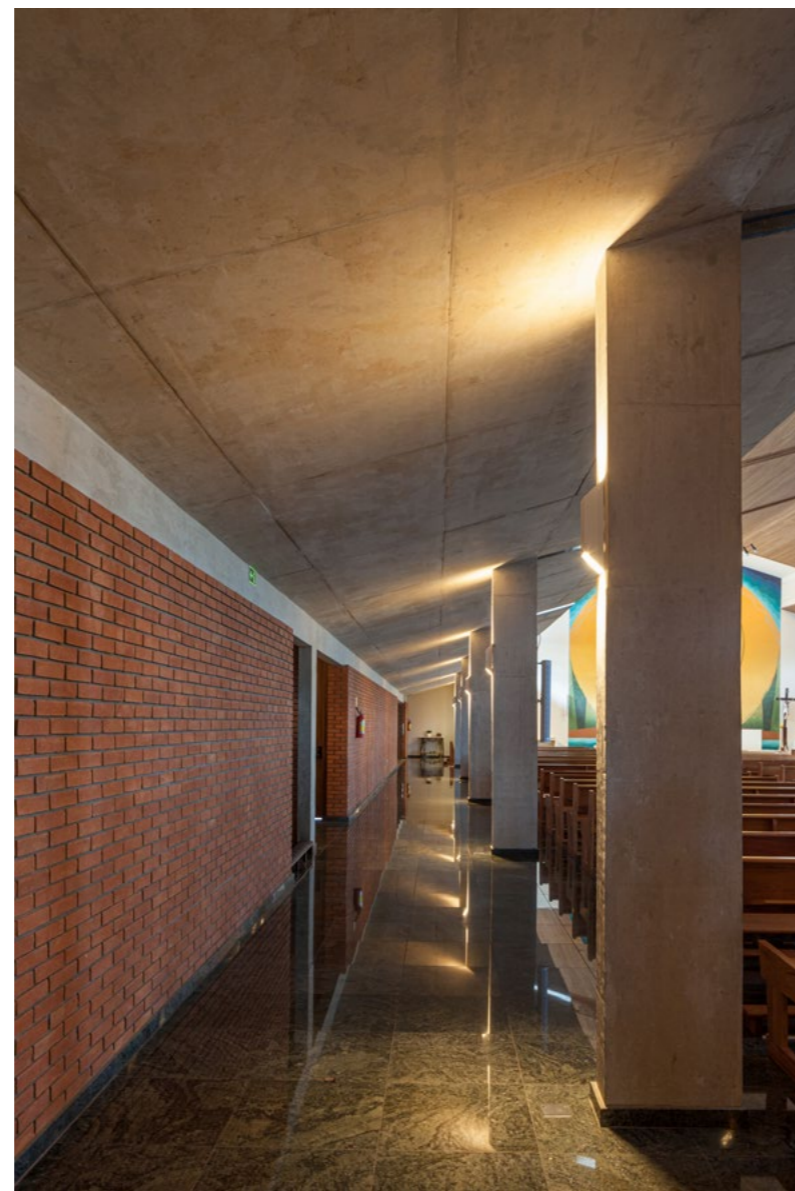
Voltado à avenida Rio Branco, um adro acolhe os fiéis à igreja e os conduz aos espaços do rito e da reflexão. A nave recebe luz natural assim como o presbitério, com um maior volume de luz, hierarquizando as funções.

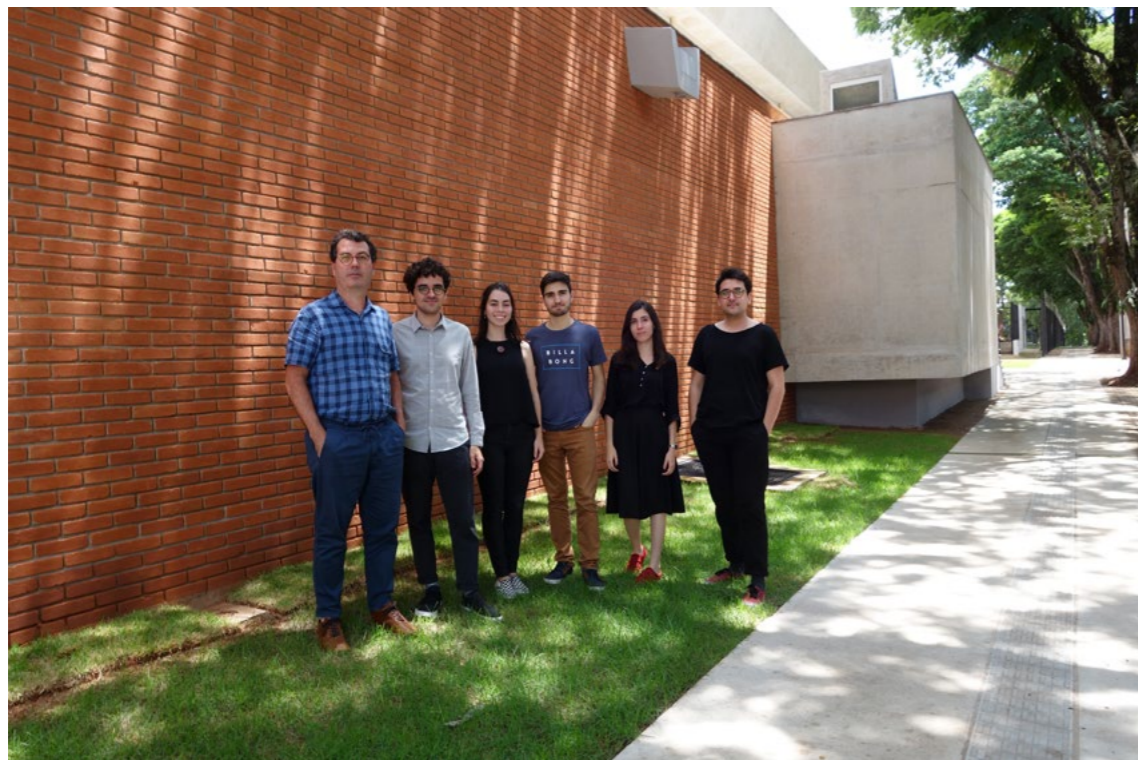
Todos os materiais empregados são naturais: pedras, tijolos de barro, madeiras e concreto.





A arquitetura previu que a luz desenhasse a passagem do profano ao sagrado e as matérias naturais utilizadas atestam a perenidade da igreja.
A igreja somos nós.





VERRI & GALVÃO ARQUITETOS

A Verri & Galvão é uma empresa de arquitetura fundada em 1996, dirigida por Aníbal Verri Junior que mantém simultaneamente as atividades profissionais e acadêmicas, como professor efetivo da Universidade Estadual de Maringá desde 2003, além da participação nas entidades de classe como o IAB - Instituto de Arquitetos do Brasil, por exemplo.

Os projetos desenvolvidos no escritório são resultado da composição entre a interpretação do lugar, o atendimento às condicionantes, entendidas como desafios, e otimização da estrutura. Há no método, certa herança da arquitetura moderna em seu cerne, momento de expressiva produção nacional.

O escritório desenvolve projetos de diferentes escalas, reunindo em sua história trabalhos residenciais, comerciais, institucionais, desenhos de mobiliários, retrofit, atendendo às demandas privadas e públicas.

O trabalho que a Verri & Galvão desenvolve é pautado na associação das solicitações que vem ao escritório com a postura crítica acerca da qualidade dos espaços.

Equipe

Aníbal Verri Júnior - Arquiteto e Urbanista formado em 1993 pela Universidade Estadual de Londrina, mestre em 2001 pela FAU-USP, professor da UEM no curso de Arquitetura e Urbanismo.

Érica Bernabé Takanashi – Arquiteta e Urbanista formada em 2016 pela UEM.

Vinícius Alves de Araujo – Arquiteto e Urbanista formado em 2016 pela UEM.

Felipe Nakamura Bassani - Arquiteto e Urbanista formado pela UEM em 2020.

Pedro Augusto Batalini – Estudante de Arquitetura.

Júlia Galvão Verri - Estudante de Arquitetura.

Rua Joaquim Murtinho, 23 | Zona 04 Maringá - PR | 87.014-210
55 (44) 3224 . 1408

contato@verrigalvao.arq.br

www.verrigalvao.arq.br
f @verrigalvao



ATELIER PORTINARI REVELA 2020

Lançamentos preferidos dos arquitetos

Fotografia: Joelma Handziuk

A EXPOREVESTIR é considerada a Fashion Week da Arquitetura. No evento mais esperado do ano por arquitetos e designers de interiores, as principais marcas de acabamentos apresentam as coleções que irão compor os mais diferentes ambientes projetados nos mais variados estilos. Justamente por isso todos os anos o Atelier Portinari, conduzido pelo queridíssimo gerente Anderson Luprin, leva um grupo formador de opinião composto por arquitetos e designers de Maringá e Região. Veja os queridinhos de 2020!

Ana Martinez – Martinez Arquitetura & Interiores
Blue Moon SGR Portinari

Escolho esse revestimento porque os tons neutros facilitam na composição dos ambientes juntamente com outros materiais, podendo assim enfatizar e valorizar cada produto com sua riqueza e detalhes gerando um resultado final leve, elegante e contemporâneo.

@martinez_arquitetura



Adriana Oliveira – Studio AR8
MoodBoard Calm Blu Portinari

As combinações propostas no MoodBoard Calming Blu me inspiram muito. Sinto que trazem serenidade e calma estimulando muito a parte emocional. A cor azul além de promover a sensação de confiança nos ambientes, usada com esse propósito em projetos de espaços de trabalho de diferentes profissões, também traz certo conforto. Gosto disso. Prezo pelos estímulos emocionais nos projetos de arquitetura de interiores.

@studioar8

Cristiane Guarnieri – Paula Contín Interiores
Make Portinari

A cartela de bricks longilíneos em tons suaves com um estilo mais retrô que possibilita diversas paginações de acordo com a inspiração é a cara do escritório. O produto pode ser utilizado em diferentes ambientes desde uma lavanderia até um quarto sem exceções, traz diversas combinações de cores e formatos em várias opções de uso deixando um ambiente lindo e atemporal. Não tem como não usar!

@paulacontin.interiores



Arquiteta Edna Satie Abe
Papel de Parede Natureza Imaginária Portinari

Entre as possibilidades escolhi o papel de parede Natureza Imaginária que faz parte da coleção Nuances da Natureza, inspirada em Poemas de Portinari. O produto apresenta muita delicadeza através de diferentes tons e formas orgânicas da paisagem. Podemos criar a nossa própria "natureza imaginária" através das combinações com os módulos.

@abearquitectura



Fernando Moreschi – Only Interiores + Arquitetura
Geographic BK Hard Portinari

Minha aposta vai para essa peça em tom mais escuro e em grande formato. O Geographic remete a rocha bruta de montanha ao mesmo tempo com veios suaves que a torna super sofisticada. Vemos muitos porcelanatos que remetem a mármore, mas apenas esta traz a solidez da rocha fielmente reproduzida. Adorei e já estou imaginando nos projetos.

@onlyinteriores



Arquiteta Gabriela Camargo
MC Contos Tri WH Portinari

Gosto muito do efeito do dourado mesclado com as cores sóbrias. Esse dourado é sutil e de fácil aplicação. Não costumo gostar de misturas, porém esse produto está muito delicado.

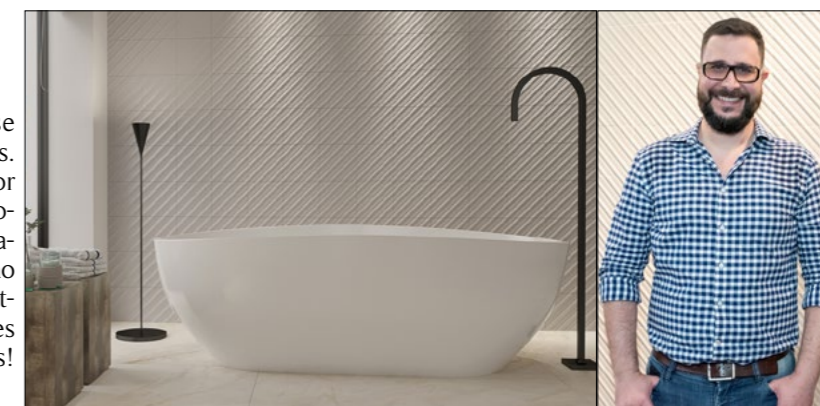
Imagino aplicado em diferentes ambientes e também no fundo de estantes deve ficar muito bom.

@gabinaobra

Gustavo Masson – MB Arquitetura
Maze Portinari

As peças da coleção tem um formato 20x20 que se adapta perfeitamente em grandes e pequenas paredes. Sua forma geométrica e independente caracterizado por relevos em linhas oblíquas, criam desenhos tridimensionais e encantadores. É só soltar a imaginação... Sem falar que as 4 cores pastéis (azul, cinza, verde e rosa) são as do momento. E ainda por cima é um porcelanato mate, ou seja, sem brilho. É um produto versátil e simples que juntos dão vida e volumetria a caminhos refinados!

@mbarquitetura.insta

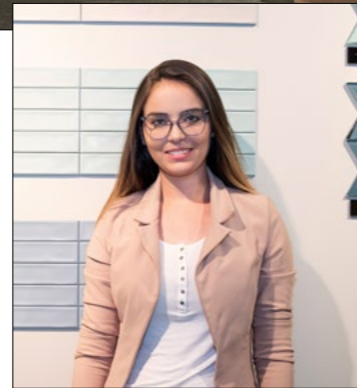




Jaqueline Nielsen – Renova Express
Make Portinari

O que mais me chamou atenção da nova coleção de bricks da Portinari, MAKE, além da cartela de cores em tons suaves, foi seu design longilíneo. Essa proposta entra em harmonia com as tendências no mercado de interiores que já vem sendo trabalhadas e claro com as nossas apostas que estão por vir e que tem ainda muito mais pela frente. Outro aspecto interessante da coleção é a textura leve com aspecto de ter sido sutilmente amassada ou martelada. Hoje em dia o tato é tão importante quanto à visão trazendo outras diversas sensações dentro de um projeto. Aproximar e se sentir parte do ambiente é o que nos motiva e inspira em cada projeto. Obrigada Portinari por essa experiência!!

@renovaexpresss



Karla Bortoleto – Bortoleto Arquitetura & Engenharia

Coral Marbe PK Portinari

Adorei esse porcelanato marmorizado com veios sutis e totalmente atemporal! Além do gosto por marmorizado apostamos nessa escolha por se tratar de um revestimento com nuances delicadas e leves; de fácil e múltipla possibilidade de composição para trabalharmos no ambiente! Ele traz um toque de sofisticação e imprime muita personalidade, e isso é o que sempre buscamos trazer em nossos projetos!

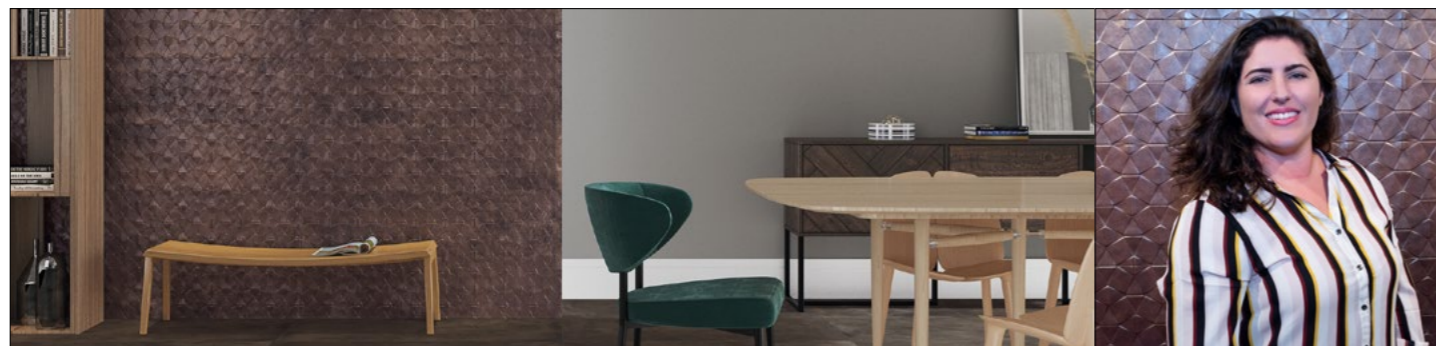
@bortoletoarqeng

Marília Ganassim – Goma Arquitetura

Eifeel Portinari

A escolha da coleção Eiffel, por ser um material que trás referência ao metal bruto, coincide com a linha conceitual do escritório. Nós trabalhamos com materiais naturais, o metal, a madeira e a pedra, em todas suas formas de composição e volumetria, que trazem total identidade ao projeto.

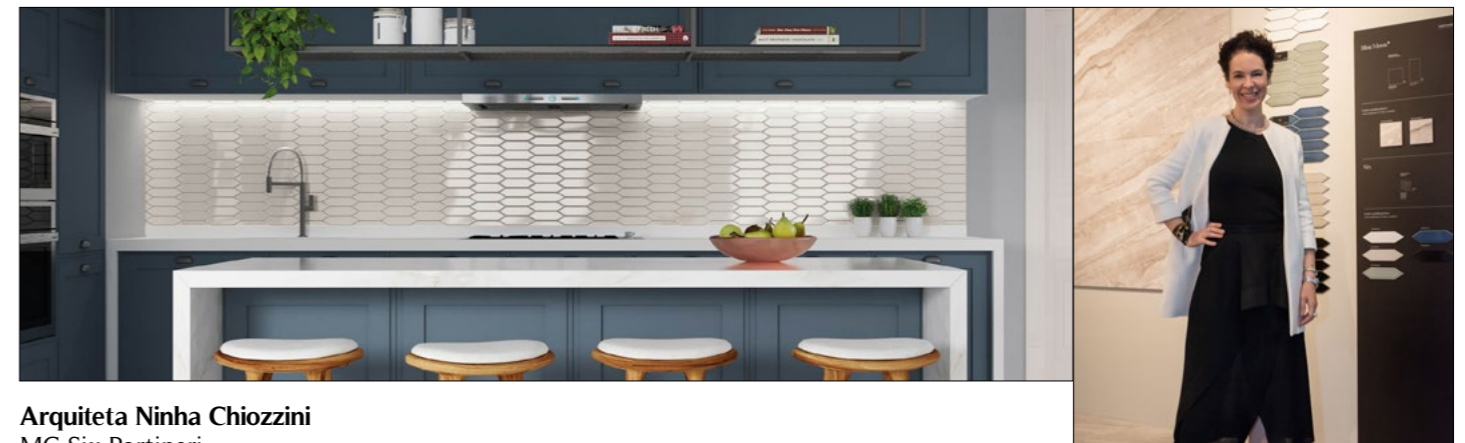
@goma_arquitetura



Arquiteto Mario Cioneck II
Alquimia Portinari

Escolho Alquimia (a pureza do cimento externo que sofreu a penetração da água da chuva e formou sua composição) essa soma do cimento que sofreu mudanças e as tendências atuais, fazem me encantar muito com essas peças! Além dos neutros, o Alquimia no azul também está incrível!

@mariocioneck

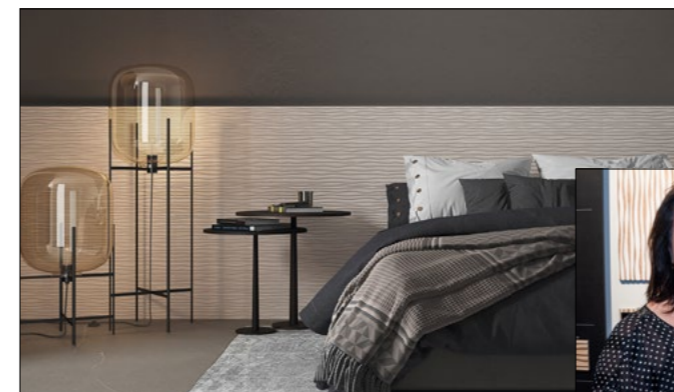


Arquiteta Ninha Chiozzini

MC Six Portinari

Dentre todos os lançamentos da Portinari esse me chamou muito atenção. Foge do formato convencional. Gostei muito dessa forma hexagonal mais alongado e da sensação de uma cerâmica um pouco mais artesanal. A camada superior parece feita a mão imprimindo um tom mais pessoal as peças. Gostei muito das cores, porque acho que são cores sem data de validade em tons suaves, neutros que podem circular em diferentes ambientes da casa. Imagino que dê para fazer um mosaico em um quarto, banheiro, cozinha, lavanderia ou talvez um painel na sala. É muito versátil e isso me chamou atenção. Espero usar em breve nos projetos e conseguir reproduzir tudo o que estou dizendo em alguma obra especial que vem por aí. Também quero agradecer a equipe do Atelier Portinari por termos ido juntos ver os lançamentos da Revestir e da Portinari. Fiquei muito feliz mesmo!

@ninha_chiozzini_arquitetura



Sandra Rabassi - Múltipla Arquitetura

Scene Decor Portinari

Scene Decor porque além do ar contemporâneo da madeira, remete a casca e ao interno do coco. Uma coleção inspirada nos poemas de Portinari com diferentes nuances da Madeira que trazem leveza aos projetos. Gosto da ideia das peças com o desenho de onda para serem utilizadas na horizontal ou vertical para aplicar em fachadas ou painéis decorativos. Em composições com cinza ou concreto aparente fica demais, dando um ar super moderno. Já estamos utilizando nos projetos dos nossos clientes.

@multipla.arquitetura



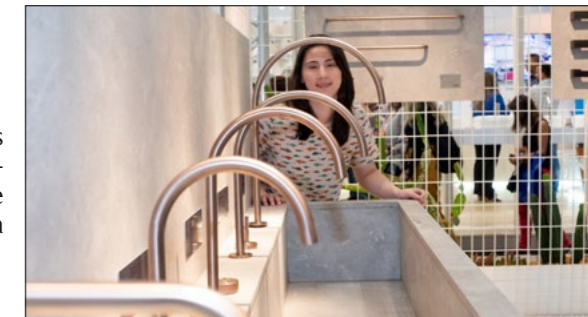


Simone Kay
MoodBoard Portinari

Dentre as inúmeras possibilidades de produtos apresentadas pela Portinari, eu preferi ficar com todas!! (risos) Na feira havia um painel com moodboards onde peças de várias linhas de produtos foram misturadas propondo composições em tons neutros e atemporais. Eu utilizo muito as peças da Portinari já destacada pela qualidade e versatilidade. Dentre as diversas possibilidades apresentadas preferi os tons Off White, Rosê e Honey que já utilizo nos projetos dos meus clientes.
@simonekayarquitetura

Stefany Kimura – Bel Guerreiro Arquitetura
Mix&Match Docol

Adorei pelas curvas fluidas sem excessos, mas com precisão nos detalhes. Acabamento com textura escovada suave, cores contemporâneas e possibilidade de personalização dos projetos. Minimalismo que traz sofisticação e elegância ao ambiente. Incrível! E já disponível para deixar a casa dos nossos clientes ainda mais lindas.
@belguerreiroarquitetura



Tiago Silveira – TS Design e Arquitetura
Docol

Entre as infinitas possibilidades não consegui escolher apenas um produto, eu escolho a DOCOL inteira! A cada ano essa marca se supera! Apresentam inúmeros lançamentos na Revestir pensando sempre em funcionalidade e inovação que os clientes adoram. Eu quis fazer essa foto para mostrar a linha de chuveiros Docol em diversas cores que traz liberdade na hora de projetar.
@tiago_silveiradesigner



Arquiteta Talita Kimura
Cubas Concretas Docol

Adorei a coleção de Cubas Concreta assinada pelo Arquiteto Angelo Bucci. Esta coleção traz um concreto de alta performance que é oito vezes mais resistente do que o concreto comum e com baixíssima porosidade. Com material tão resistente e moldável não faltou inspirações para peças com design surpreendentes e inovadores.
@talitakimuraarquitetura



Thalita Mandelli – Mandelli & Carvalho Arquitetura & Engenharia
Chuveiros Docol

Os novos chuveiros da Docol já são sensação entre nossos clientes. Na forma de exposição que foi feita pudemos constatar a intensidade do jato e a área de cobertura unido ao design das peças.
@mandellicarvalho

Elton Carvalho - Mandelli & Carvalho Arquitetura & Engenharia
Docol Heaven

Muito bom o design quadrado dos chuveiros que favorece a combinação em projetos que primam estética racional, baseada em linhas retas e precisas. Perfeito para nossos projetos, ótimo para nossos clientes.
@mandellicarvalho



Angela Vicente – MAISCASA
Coleção Artesania PORTINARI

Fiquei fascinada com a coleção criada pelo arquiteto Pedro Franco inspirada nas tramas que interligam os estados brasileiros, repletas de histórias, regadas da poesia do artesanato e impressa com tecnologia industrial. Sinto a delicadeza dos florais em altos e baixos relevos desconstruídos para compor e harmonizar com o estilo de vida atual. Imagino as peças trazendo um toque de humanidade à mais nos projetos dos arquitetos. Amo muito tudo isso.
@angelavicente.maiscasa



Arquiteta Cláudia Guapo
Torneira Docol

Os lançamentos Docol estão inovadores! Essa torneira em si sai totalmente fora do padrão de outras torneiras. Ela tem uma forma escultural, é minimalista e ao mesmo tempo é encorpada preenchendo o espaço, dando um visual imponente na cozinha. Sem falar que ela tem todos os atributos funcionais que são necessários para o manuseio ideal no dia a dia. Além de tudo isso ainda traz opções de cores que são fantásticas, ela compõe do grafite ao preto bem como a bronze ao Red Gold. Tudo isso dá muita facilidade para especificar, ela não é uma peça limitada. Eu sinceramente gostei de tudo!
@claudiaguapo19



Criatividade só se desenvolve com liberdade. Atelier Portinari, seu espaço para criar!



www.atelierportinari.com.br
@atelierportinari

REALIZAÇÃO:

Just
construtora

CENTRAL DE VENDAS JUST | 44 3028 6666
AV. LAGUNA, 329 - EM FRENTE AO PARQUE DO INGÁ

IMAGEM ILUSTRATIVA.



CIPRIANI
RESIDENCE BY JUST

3 SUÍTES | 118M² ÁREA ÚTIL | **PARQUE DO INGÁ**